

EduCarapicuíba

	8ª edição 30 de MAIO 2025	
--	-----------------------------	--

Especial mês de Maio *Dia das Mães*

Patrona da EE. Ana Macieira de Oliveira

Ana Macieira inspirou construção de escola em Cotia.

A mulher que empresta seu nome a Escola Estadual *Ana Macieira de Oliveira*, no bairro do *Jardim Santa Paula*, em *Cotia*, era uma mulher de fé, coragem e da comunidade. Durante os cerca de cinquenta anos que viveu na região cuidou do marido, dos cinco filhos e de ajudar as pessoas que viviam no seu entorno.



Ana Macieira de Oliveira e seu marido Paulinho.

Portuguesa de nascimento, *Ana* era uma jovem moça quando deixou *Portugal* e veio para o *Brasil*. Sozinha. Na bagagem, apenas uma carta da mãe a seu filho *Júlio*, irmão de *Ana*, que já vivia nessas terras.

Aqui *Ana* se instalou e adaptou-se. Acostumada à vida rural, sempre gostou de cavalgar e de participar das Romarias à *Aparecida* ou a *Pirapora do Bom Jesus*. Aos 21 anos casou-se com *Paulino*, companheiro das atividades religiosas, com quem teve cinco filhos. Na gravidez do quarto filho, gravidez de risco, os médicos na época sentenciaram que ela ou o bebê não sobreviveriam. Fez uma promessa para *Nossa Senhora de Fátima* pela vida dela e da criança. Os dois sobreviveram e seu quarto filho recebeu o nome de *Paulino Filho*, em homenagem ao pai.

Em agradecimento e para cumprir sua promessa, mandou construir uma Capela em homenagem a Santa e onde todos os anos, no dia 13 de maio organizava uma festa comunitária no local.

Foi ao lado da capela, no salão comunitário também erguido ali, que *Ana* criou um Clube de Mães e promovia aulas que iam desde tricô, crochê, corte e costura, além de atividades que beneficiavam famílias dos bairros *Tijuco*, *Portão Vermelho* e arredores, como a confecção de roupas de bebês para mães carentes. E a partir do desejo de ajudar mais pessoas, foi da família *Macieira* a ideia de erguer uma escola que atendesse crianças e jovens do bairro e arredores. A mesma escola que hoje recebe seu nome, pelo legado deixado à educação.

Ana Macieira de Oliveira faleceu no ano de 1985, aos 74 anos, vítima de aneurisma.

Autora: Professora Rosemeire Fraga

Poema Dia das Mães

*Poeta: Giuseppe Ghiaroni
Adaptação: Prof. Néio Marques*

Mãe, eu volto à antiga sala
Onde uma noite te deixei sem fala.
Dizendo adeus como quem vai morrer.
E tu me viste sumir pela neblina,
Porque a sina das mães é está sina:
Amar, cuidar, criar... depois perder.
Perder o filho é como achar a morte.
Perder o filho quando grande e forte,
Já podia ampará-la e compensá-la.
Mas nesse instante uma mulher bonita,
sorrindo, o rouba, e a velha mãe aflita
ainda se volta para abençoá-la.
Assim partir e me abençoaste.
Fui esquecer o bem que me ensinaste,
Fui para o mundo me deseducar.
Só hoje traído pela última esperança,
Só hoje quando a dor me alcança,
Lembro que nunca se esqueceu de mim.
Volta a antiga sala, minha mãe,
na cadeira de balanço dormir.
Penso acordá-la, não sei se devo.
Mas neste instante a cadeira range,
Minha mãe acorda, como chora e ri.
Até parece que Deus entrou aqui.
Ao invés do último dos condenados.
Dia das mães,
É o dia da fraternidade,
Maior que todo mal da humanidade.
Fecundado num amor sem fim.



Professor. Manoel Luiz Néio Marques e Lima
EE. Supervisor Paulo Idevar Ferrarezi

Homenagem do Dia das Mães feita pelos Alunos da EE. Paulo Idevar Ferrarezi



Alunos do 5º (quinto Ano) da EE. Supervisor Paulo Idevar Ferrarezi, realizaram na Diretoria de Ensino uma homenagem as Mães cantando a música Minha Rainha do cantor Tiago Junqueira com adaptação em Libras.

Canção Minha Rainha

Compositor Tiago Junqueira

Ela é uma joia rara e só existe uma
Cuide bem da sua
Ela parece ser chata porque se preocupa
Quando eu tô na rua
Ela é dona do tempo
Pega a blusa e o guarda-chuva
Porque vai chover
Eu obedeço e não pago pra ver
Eu tenho orgulho de dizer que é minha
A mais linda, a minha rainha
Melhor colo que existe na vida
Pra sempre minha melhor amiga
Eu tenho orgulho de dizer que é minha
A mais linda, a minha rainha
Melhor colo que existe na vida
Pra sempre minha melhor amiga
Por toda vida, Deus te acompanhe
Meu maior presente é poder te chamar de mãe

Ela é uma joia rara e só existe uma
Cuide bem da sua
Ela parece ser chata porque se preocupa
Quando eu tô na rua
Ela é dona do tempo
Pega a blusa e o guarda-chuva
Porque vai chover
Eu obedeço e não pago pra ver
Eu tenho orgulho de dizer que é minha
A mais linda, a minha rainha
Melhor colo que existe na vida
Pra sempre minha melhor amiga
Eu tenho orgulho de dizer que é minha
A mais linda, a minha rainha
Melhor colo que existe na vida
Pra sempre minha melhor amiga
Por toda vida, Deus te acompanhe
Meu maior presente é poder te chamar de mãe
Meu maior presente é poder te chamar de mãe

Língua sem fronteira

Não há como estudar em minúcias as variantes da língua se o aluno não compreender que seu idioma natal hoje une oficialmente nove povos distintos em 4 continentes. Ele tem de compreender que o português é muito mais que uma amarra lexical disposta numa corrente sintática (in)flexível; o português é o idioma pelo qual ele se comunica, adquire e transfere conhecimentos e valores inerentes a uma sociedade complexa. E esse mesmo idioma o torna singular - é sua Pátria, como afirma Fernando Pessoa -, apesar dele não estar sozinho no mundo, mas fazendo parte de uma “aldeia” que se vê e se transforma a cada instante, numa inquietante soma de riquezas intelectuais.

É importante, portanto, que ele conheça a CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa e saiba quais países a integram, fazendo do português um idioma único e múltiplo ao mesmo tempo. Ainda, por meio deste projeto, o aluno há de compreender que, atualmente, há duas línguas portuguesas - uma europeia, falada por Portugal e outros oito países de menor relevância, e outra americana, pelo Brasil.

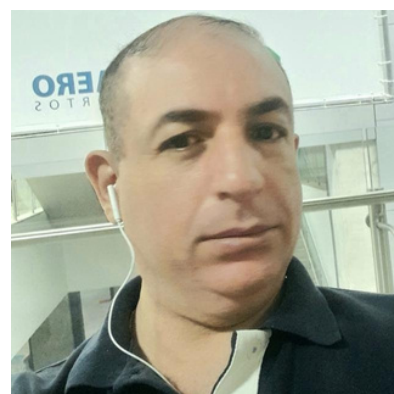
Ao iniciar o trabalho, a criança deve assistir a um vídeo de um minuto sobre a CPLP1 para entender sua respectiva importância no cenário global enquanto gestora da língua; depois, o professor pode ilustrar, por meio da explanação, a cooperação promovida por essa entidade nas áreas do conhecimento, da economia, na preservação dos costumes locais e na valorização constante da própria língua, cujos relatos da Wikipédia2 tratam-na como a quinta mais falada no mundo. Há que se destacar que o próprio acordo ortográfico, hoje em vigor no Brasil e parte dos falantes lusófonos, é uma ação exclusiva do colegiado da CPLP com a intenção de atenuar as diferenças entre as duas línguas, que, a priori, parecem pequenas, mas são gigantescas, quando observadas em sua essência.

Diferenças estas que poderão ser exemplificadas ao aluno por meio do texto “Como se diz no Brasil? Como se diz em Portugal?”³, quando, a partir de um pequeno glossário, ele perceberá como a sua língua natal é rica, múltipla e grandiosa, como diria Camões há meio milênio. Neste glossário é possível perceber a presença de palavras homógrafas heterofônicas, heterográficas, homófonas e mesmo parônimas. Exemplo de riqueza e contradição/variação linguística (talvez uma armadilha) é o termo “fato”. Para os brasileiros representa um acontecimento; para os demais falantes, uma peça do vestuário (terno). Em contrapartida, para um nativo de Portugal, um acontecimento só poderá ser tratado por “fato” se se acrescentar em seu radical a consoante “c” - que deverá ser pronunciada com veemência -, tornando-a “facto”. Este termo, no léxico português brasileiro, inexistente.

Há que se ressaltar que apenas o Brasil fala diferente dos outros falantes, que optaram pela maneira europeia de se expressar, talvez pela proximidade com a ex-metrópole. Todavia, o português só tem alguma importância no imaginário global porque o Brasil o tem como seu idioma oficial, afinal, dos 310 milhões de falantes aproximados, 210 milhões estão na América do Sul, enquanto os outros 100 estão distribuídos entre as 8 nações-irmãs. O Brasil adota um sotaque próprio, um jeito diferente de falar e de escrever, de conjugar os verbos e construir sentenças literárias legítimas devido à influência de vários outros povos (italianos, alemães, franceses) – daí a adjetivação de variação diatópica para a regionalização interna da língua nativa.

No Brasil, o jeito contido de falar do povo lusitano, o uso da 2ª pessoa do discurso (tu/vós), a maneira sisuda de tratar estrangeiro dá lugar a uma afetividade demarcada pelo modo expansivo de falar, pela falsa intimidade denotada pelo uso quase inquietante da 3ª pessoa do discurso (você). O que nos outros países soaria como falta de educação; aqui, aparenta si...

Autor: Supervisor Carlos Rogerio Lima da Mota



Dirigente de Ensino Hilton Silva recebe Profa. Maria Denes da COPED em Carapicuíba Para Alinhar Políticas Pedagógicas e Ouvir Escolas da Rede Estadual.



Na última semana, a Diretoria de Ensino da Região de Carapicuíba recebeu a visita da Profa Maria Denes Tavares da Silva, representante da Coordenadoria Pedagógica (COPED/DECEGEP) da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. A ação faz parte de um sistema de acompanhamento articulado em nível estadual, com o objetivo de fortalecer a qualidade do ensino nas 91 diretorias de ensino e alinhar as políticas pedagógicas estaduais às necessidades reais das escolas públicas paulistas.

A visita à Diretoria teve caráter estratégico. Durante a agenda, a Profa Maria Denes esteve nas escolas EE Pedro Casemiro Leite e EE José Maria Ferreira, onde manteve conversas diretas com os gestores, coordenadores e professores. Mais do que uma visita técnica, o momento foi marcado pela escuta ativa: estudantes também foram ouvidos e puderam relatar suas percepções, experiências e desafios enfrentados no dia a dia escolar.

A COPED, sob a qual a Profa. Maria Denes atua, é responsável por elaborar, atualizar e normatizar o currículo da Educação Básica em São Paulo. Também propõe diretrizes pedagógicas, define materiais e recursos educacionais — com foco também na implementação de tecnologias educacionais — e participa da formulação de políticas públicas voltadas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem em toda a rede estadual.

Além disso, a coordenadoria atua na definição do perfil do Quadro do Magistério, colaborando com a Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo – EFAPE, e desempenha papel fundamental na análise e avaliação dos resultados educacionais.

Segundo o um dos diretores das escolas visitadas, “...Isto representa o reconhecimento da Secretaria de Educação à importância do nosso trabalho que vem sendo desenvolvido nas nossas unidades escolares e abre ainda mais o diálogo entre nós e a equipe central da SEDUC”.

A visita da professora Maria Denes também reforça o compromisso da Secretaria em escutar a base, identificar boas práticas, mapear desafios e construir soluções de forma colaborativa. A escuta qualificada e a presença institucional nas escolas fortalecem a articulação entre gestão pedagógica, políticas públicas e realidade escolar.

Texto – Edilson Fernandes

Reportagem completa no Site:

Tribuna de Barueri
e região

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

A abolição da escravidão foi oficializada em 13/05/1888 através da lei áurea, assinada pela princesa Isabel, após quase 400 anos de escravidão.

No entanto outros atos antecederam o fim da escravidão.



- **Lei Eusébio de Queirós (1850):** Proibiu o tráfico de escravizados da África para o Brasil. foi um passo fundamental para diminuir o número de novos cativos.
- **Lei do Ventre Livre (1871):** Declarou que os filhos de mulheres escravizadas nascidos a partir daquela data seriam considerados livres.
- **Lei dos Sexagenários (Lei Saraiva-Cotegipe, 1885):** Concedia liberdade a escravizados com mais de 60 anos. Proposta por Manuel Dantas.

Portanto essa lei teve pouco impacto prático, já que a expectativa de vida dos escravizados era baixa e muitos não chegavam a essa idade.

O Movimento Abolicionista e Seus Líderes

O movimento abolicionista brasileiro ganhou força na segunda metade do século XIX, contando com a participação de intelectuais, políticos, jornalistas e a própria população. Entre os principais nomes que se destacaram na luta pela abolição, estão:

- **Luiz Gama (1830-1882):** Jurista, jornalista e poeta, foi um dos mais importantes defensores da causa abolicionista. Nascido livre e vendido como escravo na infância, conseguiu sua alforria e dedicou sua vida a libertar outros escravizados, utilizando o direito como arma.
- **José do Patrocínio (1853-1905):** Jornalista, escritor e político, foi um dos grandes oradores do movimento, fundando jornais e sociedades abolicionistas.
- **André Rebouças (1838-1898):** Engenheiro e abolicionista, defendia a reforma agrária como forma de integrar os recém-libertos à sociedade.
- **Joaquim Nabuco (1849-1910):** Político, diplomata e escritor, foi um dos maiores expoentes do abolicionismo parlamentar, defendendo a abolição no Congresso e em suas obras.
- **Castro Alves (1847-1871):** Poeta conhecido como o "Poeta dos Escravos", utilizou sua arte para denunciar as atrocidades da escravidão e emocionar a população em prol da causa.
- **Princesa Isabel (1846-1921):** Embora a abolição tenha sido resultado de um longo processo de luta, a Princesa Isabel, enquanto regente, teve o papel histórico de assinar a Lei Áurea, o documento final que decretou o fim da escravidão no Brasil.

A resistência dos escravos foi fundamental, os escravos também foram agentes ativos na luta pela emancipação.

Autora: Ana Maria - Diretora NAP

JOGO CAÇA PALAVRAS
TEMA
ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO

P	D	X	R	E	S	I	S	T	Ê	N	C	I	A
R	H	G	N	N	H	L	Y	W	X	B	O	H	V
I	C	S	V	A	S	E	L	T	G	K	B	D	R
N	H	Z	E	V	M	I	I	X	T	L	V	J	Y
C	C	F	N	I	L	A	B	K	R	E	G	Z	Q
E	J	I	T	O	H	U	E	K	E	S	S	W	A
S	Z	G	R	N	S	R	R	A	Z	C	E	B	A
A	K	U	E	E	H	E	D	F	E	R	N	P	R
I	S	A	L	G	E	A	A	W	D	A	Z	M	V
S	H	L	I	R	Q	U	D	E	E	V	A	P	R
A	K	D	V	E	R	L	E	R	M	I	L	F	A
B	N	A	R	I	E	U	N	H	A	D	A	W	Ç
E	E	D	E	R	D	T	Q	Z	I	Ã	W	H	A
L	S	E	W	O	B	A	O	I	O	O	A	P	S

PALAVRAS

ESCRAVIDÃO

IGUALDADE

LEIAUREA

LIBERDADE

LUTA

NAVIONE GREIRO

PRINCESA ISABEL

RAÇAS

RESISTÊNCIA

SENZALA

TREZE DE MAIO

VENTRE LIVRE



Equipe do Jornal
EDUCARAPICUÍBA

Pedro Augusto

Ana Maria de Santana

Lukas Gonçalves Bispo

Rosemeire Fraga

Silas Alves de Souza

Colaboradores Especiais

Professor Manoel Luiz Néo Marques e Lima

Pec Edilson Fernandes

Supervisor Carlos Rogerio Lima da Mota